

A CASA KALUNGA tem como diretriz principal **cuidar das relações** que cria com seu **entorno cuidadosamente ocupado**. Por isso, todas as áreas comuns, interligadas, ocupam o centro do edifício. Na fachada de acesso, cozinha e sala olham a estrada; nos fundos da casa, **a extensa varanda abre-se para o quintal**, símbolo de **força cultural milenar**, local da criação e manutenção de saberes, promotor da segurança alimentar e autonomia.

Algumas premissas importantes *sulearam* as diretrizes de projeto. Sem romantizar a função da moradia, que tem por sentido abrigar, oferecer conforto e saúde, considerou-se que os Kalungas já tem acesso a equipamentos elétricos e algumas facilidades são bem vindas à rotina. O partido arquitetônico objetivo, oferece uma casa de aproximadamente **69m²**, **prioriza os espaços comuns** de forma a **permitir apropriações mesmo visando sua replicação**.

ENSINO

É espaço de construção e manutenção de saberes, de conceitos, onde se estabelece diálogo e aprendizado.

REUNIÃO

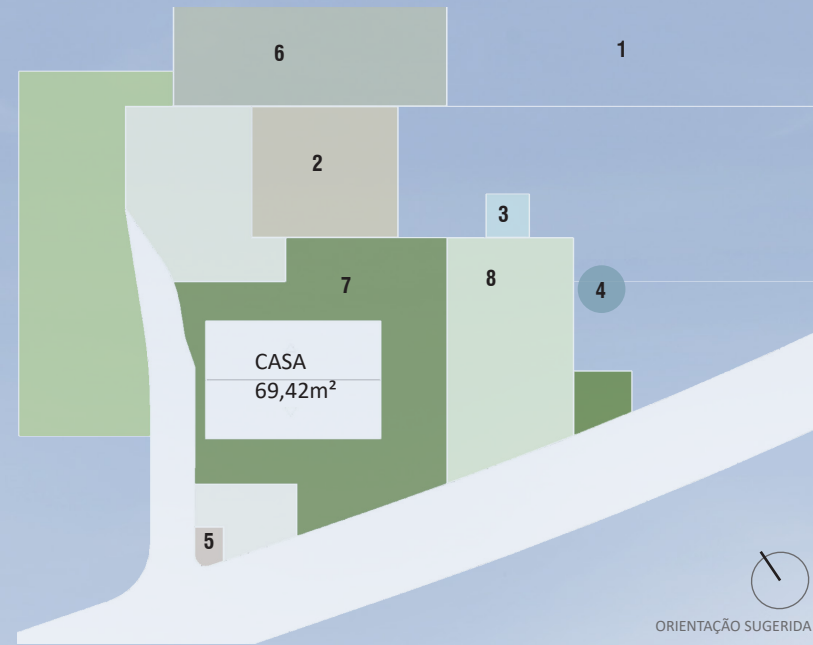
Nas cozinhas, o encontro entre o novo e o estabelecido: dentro, a praticidade da geladeira, do triturador, na cozinha externa: o pilão, o forno à lenha.

Conectados à mesa, ou sob os beirais: netos reunidos.

COMUNICAÇÃO

A vida em comunidade exercida nas festas, na criação compartilhada de animais, na hierarquia familiar legível na relação entre as casas e sua posição no terreno; no arear coletivo das panelas, na vida que se comunica com a natureza de maneira íntima. O manejo da palha, das plantas medicinais, do pilão e da tecelagem. Os telhados de palha cobrem os galinheiros e pavilhões.

PLANTA DE SITUAÇÃO

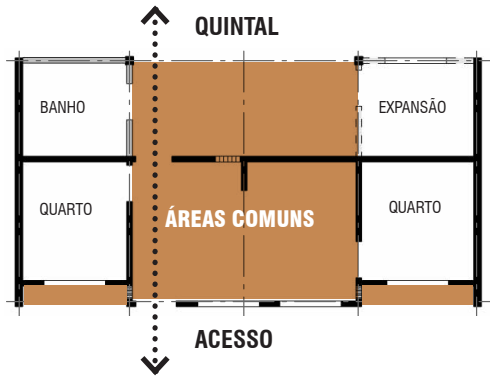


1. CRIAÇÃO DE ANIMAIS
2. GALINHEIRO
3. RESERVATÓRIO ELEVADO
4. POÇO
5. FOSSA
(D >30m do poço)
6. ÁRVORES MAIS ALTAS
PALMEIRAS
MANGUEIRAS
MANGABEIRA
CAJUEIRO
PAU -TERRA
PEQUIZEIRO
7. MEDICINAIS
DIPIRONA
CAPIM SANTO
UNHA DE GATO
SUCUPIRA
BOLDINHO
8. HORTA
MANDIOCA
BANANA
ABÓBORA
FEIJÃO
COENTRO
JILÓ

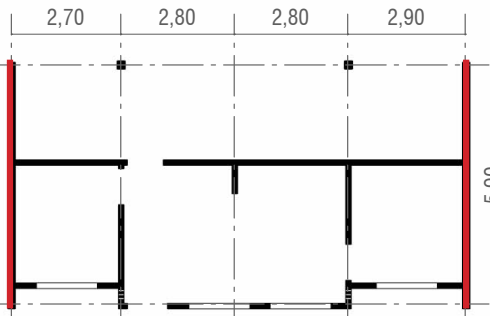


PARTIDO

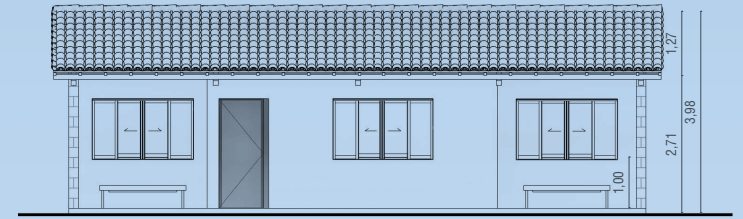
Especialmente, o partido da casa permite **ampla comunicação** entre as **áreas comuns** da casa e sua extensão: o quintal. As fachadas são vivas e podem receber plantas, banquinhos e se **integrar ao contexto comunitário**.



Estruturalmente, o partido se desenvolve a partir de **5 eixos verticais** principais que locam as **alvenarias estruturais** (blocos cerâmicos de 14cm nos eixos internos e com de **19cm nas extremidades**). Apenas 2 pilares em **bloco de alvenaria estrutural cerâmica concretados** permitem na área da varanda a flexibilidade para a expansão do imóvel e a vedação do banheiro PCD.



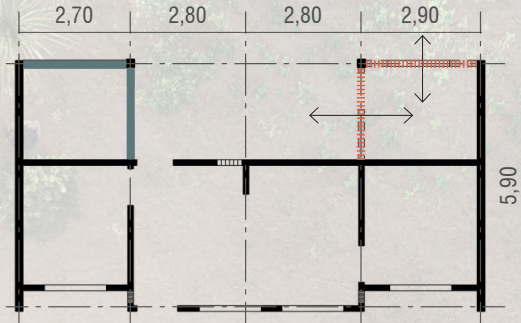
FACHADA FUNDOS- INDICAÇÃO A NORDESTE



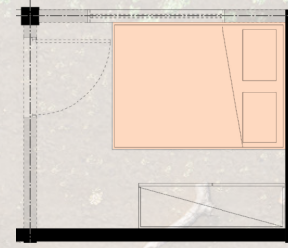
FACHADA FRONTAL - INDICAÇÃO A SUDOESTE



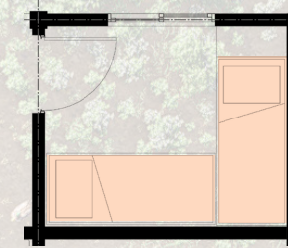
Com **alvenarias de vedação**, à esquerda o **banheiro** com acesso externo e coberto, integrado à varanda; do lado direito, futuramente é possível criar um **cômodo multiuso** sem oferecer maiores desafios à construção desta etapa.



Ocupações possíveis para o quarto multiuso:



DORMITÓRIO EXTRA

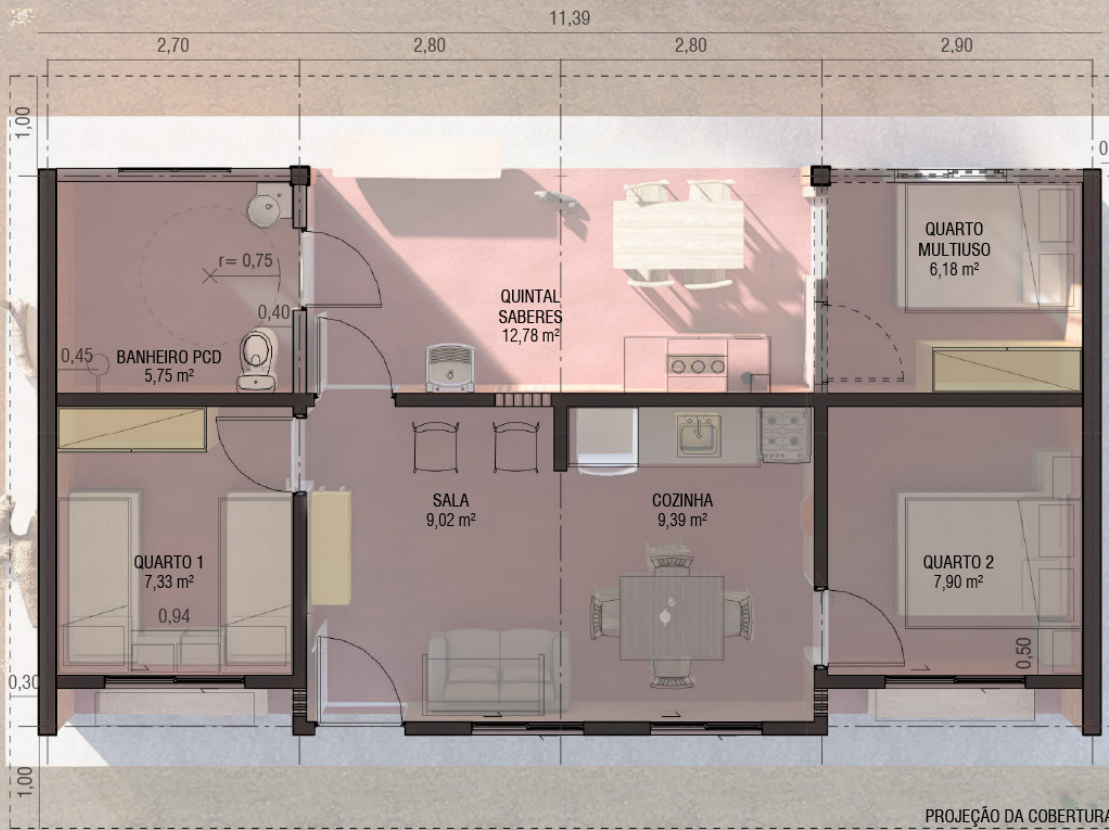


TURISMO



PRODUTOS LOCAIS

PLANTAS MEDICINAIS



HORTA

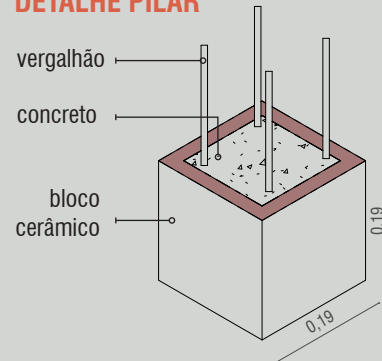
PROJEÇÃO DA COBERTURA



PLANTA BAIXA
ESC. 1/75



DETALHE PILAR

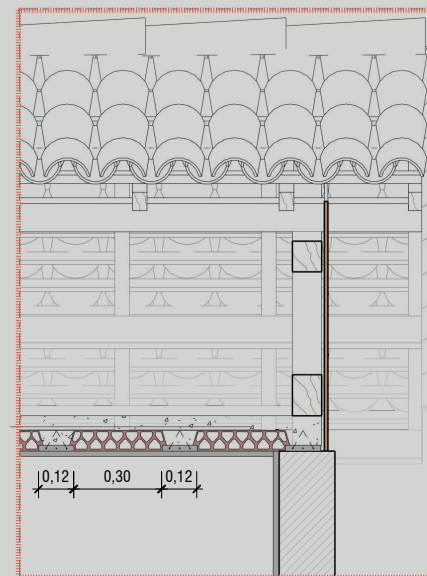


Voltada para a fachada noroeste, a **varanda** atua como uma **extensão da sala e cozinha interna**, é ela própria uma cozinha, a cozinha do forno à lenha, com vista para o fundo do lote, comunica-se com a horta, as plantas medicinais, onde se desenvolve os saberes das mulheres. Com 12m² tem espaço para reunir a família, receber e lavar a roupa. **O grande núcleo da casa.**

Para diminuir risco de incêndio e facilitar a expansão da casa para mais um cômodo, a varanda também recebe laje de forro. É a partir dela que se acessa o banheiro e o quarto multiuso.

Essa determinação facilita qualquer manutenção necessária ao banheiro e principalmente tem como objetivo facilitar a construção da expansão da casa na melhor dinâmica para cada família. Os pilares serão executados em blocos cerâmicos concretados e armados com blocos de 19x19x19cm, conforme a ilustração ao lado.

AMPLIAÇÃO - COBERTURA E LAJE FORRO



1. **Telha cerâmica** - Capa canal tipo colonial

2. **Câmara de ar** - Lateralmente protegida com palha de buriti

3. **Laje** - pré-moldada treliçada com lajota de cerâmica

4. **Alvenaria** - bloco estrutural cerâmico (19x19x39)



ESTRATÉGIAS DE CONFORTO AMBIENTAL

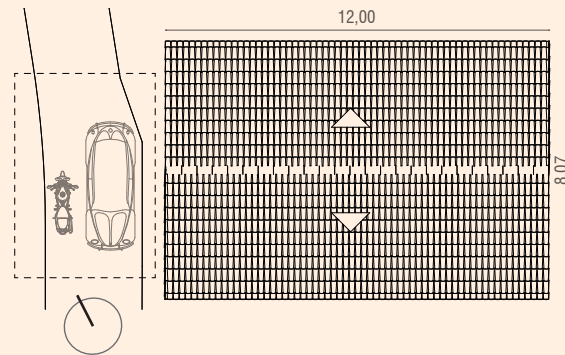
A região das comunidades quilombolas fica situada na **zona bioclimática 6**, cujas recomendações construtivas incluem:

1. o uso de aberturas médias e sombreadas, o que acontece em todas as aberturas, voltadas para os beirais principais do telhado.
2. paredes pesadas e coberturas leves com isolamento térmico garantidos pela determinação dos blocos maiores nas extremidades, a laje pré moldada com lajota cerâmica a cobertura em telha cerâmica (ambas permitem camadas de ar interno).
3. Outras estratégias importantes são: ventilação cruzada nos ambientes com aberturas médias com veneziana nas janelas.

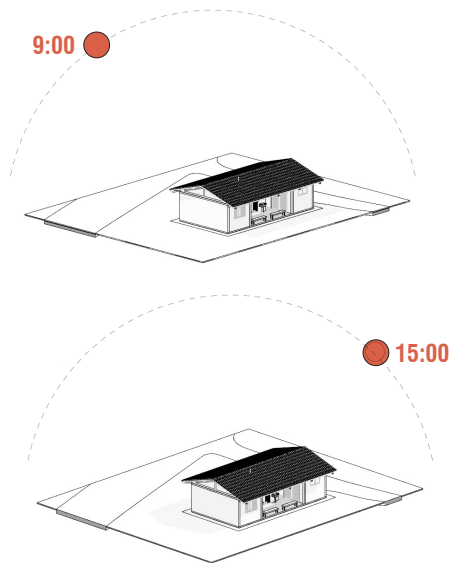
O estudo de incidência solar demonstrou a eficácia da orientação da fachada de acesso à sudeste, permitindo o sombreamento das áreas de grande permanência durante a maior parte do dia. que possui pilar estrutural e paredes de vedação para o fechamento do banheiro e quarto multiuso.

À esquerda da edificação, sugere-se o posicionamento de uma pequena garagem. Nesta posição, se feita uma cobertura em palha natural, que pode ser executada pelos próprios residentes, pode-se contribuir para diminuir a incidência solar sobre a fachada noroeste.

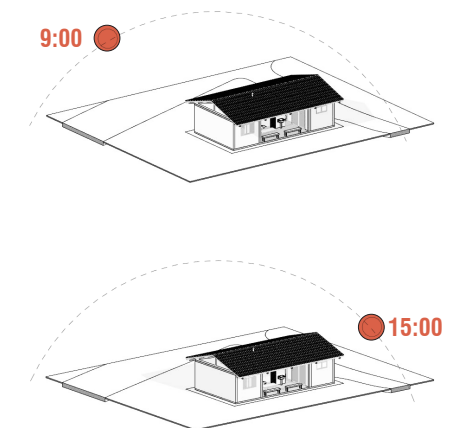
PLANTA DE COBERTURA



VERÃO



INVERNO





Cobogó cerâmico

Esquadrias com veneziana

Pintura em tinta mineral a base de terra

Viabilidade econômica

Considerando o **orçamento** máximo disponível para a construção da casa, além de seus aspectos de infraestrutura de água e esgotamento, o projeto optou por soluções de **construção rápida** com alvenaria estrutural, sendo **30% mais barata** que o emprego de estruturas de concreto armado e alvenaria de vedação. A estimativa de custo preliminar do projeto é de **R\$98.000,00** e baseou-se no quantitativo simplificados de estruturas e materiais levando em consideração: telhamento; fossa séptica; poço; reservatório elevado; louças e metais; esquadrias; paredes, pisos e revestimentos.



Piso em cimento queimado vermelho